

REQUERIMENTO N° DE 2007
(Do Sr. Sabino Castelo Branco)

Requer à Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, a realização de Audiência Pública, para ouvir a Confederação Nacional do Turismo – CNTur, Confederação Nacional do Comércio – CNC, Confederação Nacional dos Trabalhadores de Turismo e Hospitalidade – CONTRATUH, através dos seus presidentes, os senhores: Nelson de Abreu Pinto e Antônio de Oliveira Santos, Moacir Auswald Tesch, além do Secretário Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, Dr. Luiz Antônio de Medeiros Neto, sobre o desmembramento de representação sindical patronal- CNTur -CNC.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública, para que seja ouvido a Confederação Nacional do Turismo – CNTur, Confederação Nacional do Comércio – CNC, Confederação Nacional dos Trabalhadores de Turismo e Hospitalidade – CONTRATUH, através dos seus presidentes, os senhores: Nelson de Abreu Pinto e Antônio de Oliveira Santos, Moacir Auswald Tesch, além do Secretário Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, Dr. Luiz Antônio Medeiros, sobre o desmembramento de representação sindical patronal – CNTur – CNC .



7E640DCF58

JUSTIFICAÇÃO

Existe uma disputa jurídica sobre o possível desmembramento do setor de turismo da Confederação Nacional do Comércio, com a criação do Conselho Nacional do Turismo, enquanto confederação específica de uma “categoria turismo”, que encontra apoio nos princípios emanados dos precedentes e jurisprudências dos Tribunais Superiores, que admitem o desmembramento de uma Confederação eclética, que no caso é a Confederação Nacional do Comércio.

A demanda judicial já se arrasta por longos anos, impedindo que o setor de turismo tenha a sua confederação legalizada pelo Ministério do Trabalho.

O Jornal Correio Braziliense publicou ampla matéria, no dia 21 do corrente mês sobre o tema, chegando a afirmar que *“A disputa é tão feia que a direção da CNC mandou dizer por sua assessoria de comunicação social que nada falará sobre o assunto. A antiga confederação, por décadas comandada pelo empresário Antônio de Oliveira Santos, alega que a CNTur não tem representatividade político-empresarial para ser autônoma e por isso não pode ser mais uma no sistema confederativo a repartir a bilionária arrecadação do imposto sindical. Criada há mais de 40 anos, a CNC não admite perder a representação de segmentos dos quais antes era a porta voz, alegando a unicidade sindical que só permite, ainda hoje, uma representação classista por setor.”*

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados não pode eximir-se de abrir uma discussão democrática entre as duas entidades, que repercute em todas as representações sindicais do Brasil, termos em que solicito aos nobres colegas a aprovação deste Requerimento.

Sala das Comissões, 24 de maio de 2007.

Deputado Sabino Castelo Branco
PTB/AM



7E640DCF58